

## **LIÇÃO 26 — VINDA DE JESUS IMPLICAÇÕES PRÁTICAS**

### **1) INTRODUÇÃO**

a) A vinda de Jesus é o conteúdo da esperança escatológica dos cristãos.

b) Perguntas: Como essa esperança deve ser expressa na prática? Como o cristão manifesta concretamente que ele vive a esperança da vinda de Cristo? Como se preparar para a vinda de Jesus?

### **2) IMPLICAÇÕES DEVOCIONAIS (virtudes individuais)**

a) Vigilância:

i) Vigilância x surpresa: Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa” (Mt 24.42-43); “O Senhor virá como um ladrão de noite” (2Pe 3.10; c/c Ap 3.2-3; 16.15).

ii) Vigilância x sono: parábola das virgens; vigiar é ficar acordado; todas as virgens (as tolas e as prudentes) dormiram, mas as prudentes estavam preparadas; “Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir” (Mt 25.13); “nem uma hora podeis vigiar comigo?” (Mt 26,38ss); .

iii) Surpresa e sono/embriaguez: “Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; [...] Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios; Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.” (1Ts 5.1-8).

iv) Vigilância e oração: “Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem” (Lc 21.36-37).

b) Paciência:

i) “Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. [...] porque já a vinda do Senhor está próxima. Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta” (Tg 5.7-11, exemplo de Jó).

ii) Outros textos sobre perseverança: Rm 5.1-5; Tg 1.2-4; Gl 5.22 (fruto do Espírito).

c) Perseverança: “Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo. Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda” (Ap 22.11s).

d) Trabalho diligente:

i) Parábola do servo: Mt 24.45-51 (texto paralelo em Lc 12.35-48).

ii) Parábola dos talentos: Mt 25.14-30 (texto paralelo Lc 19.11-27); a palavra ‘talento’ significa originalmente dinheiro, recursos financeiros e, apenas posteriormente, habilidades naturais ou desenvolvidas. Significa dizer que os cristãos devem colocar tudo que são e possuem a serviço do reino de Deus.

iii) Juízo das nações: a prática do bem e da justiça (Mt 25.31-46); o tema será abordado nas lições referentes ao juízo.

### 3) IMPLICAÇÕES ÉTICAS

a) Vida santa: “Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente, aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus” (Tito 2:11-14).

b) Fidelidade: “filhinhos, permaneçei nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ele na sua vinda. Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele [...] E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro” (1Jo2.28– 3.3).

c) Amor mútuo: “porque quem ama aos outros cumpriu a lei [...] E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. Andemos honestamente, como de dia; não em glotonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências” (Rm 13.8-14)

### 4) IMPLICAÇÕES ECONOMICO-SOCIAIS

a) Desprendimento: “o tempo se abrevia; o que resta é que também os que têm mulheres sejam como se não as tivessem; E os que choram, como se não chorassem; e os que folgam, como se não folgassem; e os que compram, como se não possuíssem; E os que usam deste mundo, como se dele não abusassem, porque a aparência deste mundo passa” (1Co 7.29-31).

b) Coração e tesouros: “Onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração” (Mt 6.19-21; Lc 12.33s); parábola do rico insensato (Mt 19.21; Lc 12.21); 1Tm 6.17-19;

c) Boas obras: “vejam as vossas boas obras” (Mt 5.16); Dorcas (At 9.36); criados para boas obras (Ef 2.10); “zelosos de boas obras” (Tt 2.7,14; 3.8, 14); Hb 10.24; 1Pe 2.12;

### 5) IMPLICAÇÕES LITÚRGICO-COMUNITÁRIAS

a) Santa ceia: “Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim. Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha” (1Co 11.25s).

b) Amar a vinda do Senhor: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda” (2Tm 4.7,8).

c) Consolo mútuo: “consolai-vos uns aos outros com estas palavras” (1Ts 4.18).

### 6) PARA REFLETIR — Promessas de Deus

a) “E o Senhor vos aumente, e faça crescer em amor uns para com os outros, e para com todos, como também o fazemos para convosco; Para confirmar os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos” (1Ts 3.12-13).

b) “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” (1Ts 5.23-24).